

Desse acôrdo delicado  
Nasce o gérmão do processo,  
Em que se organiza o bem  
Do conforto e do progresso.

Desde então, vencida a sombra,  
Ha luzes pelos espaços,  
Alimento á grande industria,  
Serviço a milhões de braços.

Por servir e obedecer,  
Bondosa, confortadora,  
Vem a usina a converter-se  
Na sublime benfeitora.

O quadro revela aos olhos,  
Em nobres clarões sem véus,  
A cachoeira incessante  
Desgraças que vêm dos céus.

Quando houver em cada homem  
A obediência da usina,  
Toda a Terra brilhará  
No trono da Luz Divina.

## OS ANIMAIS

Na casa da natureza,  
O Pai espalhou com arte  
As bençãos de luz da vida,  
Que brilham em toda parte.

Essas bençãos generosas,  
Tão ricas, tão naturais,  
São notas de amor divino  
Na esfera dos animais.

Não te esqueças: no caminho,  
Praticando o bem que adores,  
Busca ver em todos eles  
Os nossos irmãos menores.

A Providencia dos Céus  
Jamais esquece a ninguem;  
Deus que é Pai dos homens sabios,  
E' Pai do animal tambem.

A unica diferença  
Em nossa situação,  
E' que o animal não chegou  
A's vitórias da Razão

Entretanto, observamos  
Em toda a sua existencia  
Os principios sacrossantos  
De amor e de inteligencia.

Vejamos a abelha amiga  
No grande armazem do mel,  
A galinha afetuosa,  
O esfôrço do cão fiél.

O boi tão util a todos,  
E' bondade e temperança;  
O muar de força hercúlea  
Obedece á uma criança.

Ampara-os, sempre que possas,  
Nas horas de tua lida.  
O animal de tua casa  
Tem laços com tua vida.

A lei é conjunto eterno  
De deveres fraternais:  
Os anjos cuidam dos homens,  
Os homens dos animais.

### O R E G A D O R

No trabalho generoso  
Que se impõe ao lavrador,  
Destaca-se a parte ativa  
Que compete ao regador.

Modesto, pronto ao serviço,  
Que se deve á horticultura,  
Atende bondosamente  
A' toda semeadura.

Se tarda a chuva amorosa  
Para a leiva ressequida,  
Vem ele silencioso  
E espalha as aguas da vida.

E' o sublime protetor  
Dor germes por excelencia,  
E no esfôrço que desdobra  
Não conhece preferencia.

Não separa ao beneficio  
Os lirios da couve-flor,  
Disposto á fraternidade,  
Obedece ao Pai de Amor.